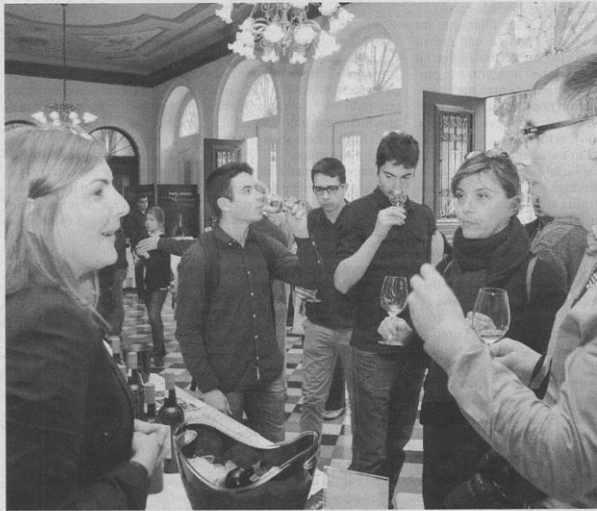


Humberto Vasconcelos no evento Vinho Madeira & Chocolate, do IVBAM

Governo quer novo “élan” para o artesanato



Decorre também hoje o evento Vinho Madeira & Chocolate, no átrio do Teatro.

VINHOS
Sandra S. Gonçalves
sgoncalves@jm-madeira.pt

O evento Vinho Madeira & Chocolate, que conta com cinco empresas produtoras de Vinho Madeira, arrancou ontem e culmina hoje, pelas 20 horas.

O que o governo Regional pretende para o artesanato madeirense «é uma nova filosofia e um novo élan». Foi esta a resposta do secretário regional de Agricultura e Pescas sobre as críticas que foram feitas pelo presidente do Governo Regional ao IVBAM e à respetiva chefia. Humberto Vasconcelos, que marcou presença no Vinho Madeira & Chocolate, evento promovido pelo IVBAM no átrio do Teatro Municipal Baltazar Dias, esclarecia dessa forma os jornalistas que o confrontaram com a questão que envolve a responsável pelo Instituto do Vinho, Bordado e Artesanato da Madeira, Paula Cabaço.

Quanto ao evento ontem iniciado e que continua hoje, Nádia Meroni, responsável do departamento de promoção do IVBAM, explicou que a iniciativa realiza-se pelo quinto ano consecutivo e conta com a participação de cinco empresas produtoras de Vinho Madeira. «As empresas

trazem os seus vinhos e o IVBAM contacta sempre um chocolateiro, sendo que este ano, à semelhança do que aconteceu no ano transato, é o Uau Cacau em que previamente ao acontecimento o Instituto tem dois ou três elementos que fazem as provas, onde decidimos quais serão as combinações», afirmou, acrescentando que, no total, estão “em prova” um total de cinco combinações diferentes.

Para além das provas livres, Nádia Meroni adiantou que nos dias do evento haverá provas comentadas de Vinho Madeira e chocolate em português e inglês conduzidas pela responsável de provadores do IVBAM, Rubina Vieira. A iniciativa será acompanhada pelo som de um saxofonista ao vivo, complementando a degustação e proporcionando aos seus visitantes uma perfeita harmonia.

Refira-se que o evento está aberto ao público em geral, madeirenses e turistas, e tem o custo total de cinco euros. JM

Nos portos dos Estados-membros

UE cria condições para maior concorrência

A eurodeputada Cláudia Monteiro de Aguiar acredita que o regulamento aprovado ontem pelo Parlamento Europeu, que assenta numa proposta que salvaguarda as regiões que dependem dos portos marítimos, como é o caso da Região, irá trazer maior concorrência aos portos da União Europeia.

Desta forma, admite que irá permitir um aumento da concorrência entre portos no mesmo país, e entre portos da União Europeia e portos de países terceiros, que se encontram nas fronteiras externas da UE. “Para Portugal poderá ser importante atrair mais operadores que normalmente operam no norte de África e em Espanha”. No entanto, Cláudia Monteiro de Aguiar destaca que “a abertura imposta no acesso ao mercado dos serviços portuários poderá também ter efeitos negativos nos portos de menor dimensão e ultraperiféricos como é o caso da Madeira”.

O novo regulamento pretende aplicar um modelo único europeu para o acesso ao mercado



dos serviços portuários, respeitando os modelos de gestão estabelecidos a nível nacional. Para isso, apresenta medidas que reforçam o princípio da autonomia das autoridades portuárias no estabelecimento de taxas portuárias, assim como a possibilidade de atrair novos operadores, com critérios de limitação da obrigação de serviço público e maior clareza no que respeita a ajudas de estado.

A eurodeputada salienta que a aplicação deste regulamento, nos portos da Madeira e dos Açores, fica a cargo das autoridades nacionais”. JM

David Gomes na Escola Secundária Jaime Moniz

Diretor regional defende relação desporto/turismo



Esta é a semana dos cursos CEF e profissionais no Liceu.

O diretor regional de Juventude e Desporto defendeu, ontem, um «novo paradigma» entre o desporto e o turismo, sendo o primeiro, conforme considerou, um dos principais catalisadores dos fluxos turísticos para a Madeira.

«Temos hoje um tipo de turismo ativo», em que o visitante «não se contenta com um passeio pela

ilha ou em ficar no quarto mas sim usufruir de uma prática regular e dinâmica de exercício», pelo que «neste novo paradigma, é fundamental que haja sinergias entre o turismo e o desporto», salientou David Gomes durante uma palestra na Escola Secundária Jaime Moniz, no âmbito da Semana dos Cursos de Educação e Formação e Profissionais. JM

